Funcionário 7

1. **Identificação pessoal e profissional**
2. Feminino
3. 54 anos
4. 4º ano de escolaridade
5. Assistente operacional
6. Há 18 anos que exerce funções na câmara
7. Pertence à DHLP (Divisão de higiene e limpeza pública)
8. Contrato a tempo indeterminado
9. Casada e com um filho a cargo

**Entrevistador –** Quais os motivos que a costumam levar a ausentar-se do trabalho?

**Funcionária –** Eu tenho faltado mais por causa do meu marido porque ele é doente, porque de vez em quando temos que ir a Lisboa às consultas e isso assim e nós de resto assim, agora já há muito tempo que não…para aí há 3 anos ou 4 é que faltei e coiso por causa dos meus pais. Também tive um mês e tal com os meus pais, tive que meter baixa nessa altura e então aí foi a altura em que perdi mais isso. Mas agora já faleceram, já não tenho nenhum deles só falto assim agora por causa do meu marido, só tenho faltado assim agora para ir com ele a Lisboa mas de resto…

**Entrevistador –** Então os motivos que a levam a faltar mais ao trabalho têm a ver com as responsabilidades familiares.

**Funcionária –** pois é ir com ele, fora isso não tenho assim a apontar nada, nem comigo agora graças a Deus nem nada, não tenho faltado assim

**Entrevistador –** E a senhora alguma vez, já aconteceu recorrer ao médico e pedir um atestado porque já estava cansada disto e precisava de um dia para descansar?

**Funcionária –**  Não, so porque estava doente ou porque precisava para os meus pais tirar baixa, porque tinha que tirar em meu nome, mas por causa disso e também já precisei tirar baixa para mim

**Entrevistador –** E alguns desses motivos foi por stress?

**Funcionária –** sim de coiso de cabeça, enervada.

**Entrevistador –** Mas por alguma coisa relacionada com o trabalho?

**Funcionária –** Talvez não fosse só do trabalho mas por coisas de família, particulares. Mas de trabalho não assim não stresso, sou uma pessoa muito nervosa, sinto-me bem assim no trabalho e com os companheiros e colegas porque em casa é mais complicado.

**Entrevistador –** é mais difícil aquele ambiente familiar?

**Funcionária –**sim porque a gente, o meu marido é doente, é uma das grandes preocupações. O meu filho está no desemprego quer dizer é aquele stress ali de casa e a gente cá um diz uma coisa, outro diz outra e a gente cá distrai-se mais.

**Entrevistador –** E quais é que acha que são os motivos que levam certos funcionários a recorrerem à baixa para faltarem ao trabalho mas sem ser por motivo de doença?

**Funcionária –** Ou não gostam onde andam ou não gostam do trabalho.

**Entrevistador –** E conhece alguns casos assim?

**Funcionária –** Fora aqueles que têm familiares doentes não conheço assim mais ninguém, penso que seja esse o motivo que eles faltem. Penso eu não sei.

**Entrevistador –** E em relação às condições de trabalho? Sente-se satisfeita ou há coisas que a senhora mudava?

**Funcionária –** Que eu mudasse? Aquilo que faço gosto, tenho as condições, tenho as coisas para fazer as limpezas, tenho tudo, tenho o fogão para aquecer as comidas das pessoas

**Entrevistador –** E se pudesse dentro da câmara e dentro da categoria que está de assistente operacional, se pudesse mudava de serviço ou continuava neste onde está?

**Funcionária –** Eu continuava onde está porque gosto realmente do que faço.

**Entrevistador –** E o seu relacionamento com os colegas de trabalho?

**Funcionária –** não tenho razão de queixa

**Entrevistador –** Nunca teve um conflito?

**Funcionária –** Não, as vezes uma diz uma coisa e outra diz outra mas conflito assim de zangas ou de virem fazer queixa não

**Entrevistador –** O facto de alguém ter que a substituir no trabalho, isso nunca gerou um conflito ou outra pessoa ficar chateada

**Funcionária –** há muita que nem sequer gostam de lá ficar é verdade, algumas não gostam daquilo e ficam porque o chefe diz, pronto. Amanha não vem tem que ficar ali uma pessoa. O chefe diz ficas aqui e a pessoa não diz que não. Por isso eu tento não faltar senão assim nestas coisas, só numa coisa de muita urgência é que a pessoa falta ou pelo meu marido ou se eu adoeça de repente porque também pode acontecer. Mas faço os possíveis para não faltar por causa disso.

**Entrevistador –** Então o facto de alguma vez ter tido algum conflito com um colega isso nunca afectou a sua assiduidade no local de trabalho?

**Funcionária –** Não falo com toda a gente e não tenho problema nenhum com isso. Nunca tive essas coisas de dizer tenho um coiso com aquela pessoa e não lhe falo e não faço aquilo que ela diz.

**Entrevistador –** E em relação aos chefes? Também nunca teve chatices?

**Funcionária –** Nunca tive razão de queixa, nenhuma, nenhuma, nenhuma, de nenhum.

**Entrevistador –** Sempre foram muito acessíveis

**Funcionária –** sim, qualquer coisa que eu lhe peça eles são prontos a ajudar

**Entrevistador –** nunca se irritou com algum ou…

**Funcionária –** nada nunca tive problema nenhum

**Entrevistador –** E não sei se se lembra pois isto já deve ter sido há muitos anos mas como disse teve a contrato a termo certo não é, antes de passar para o quadro

**Funcionária –** tivemos um ano a contrato. Tivemos parece-me três anos a recibos verdes, quando a gente veio para cá. Depois parece-me que foi um ano que tivemos a contrato e depois passámos ao efectivo

**Entrevistador –** Não sei se se recorda mas costumava dar mais faltas nessa altura ou agora.

**Funcionária –**  sim, sim

**Entrevistador –** Dava mais nessa altura?

**Funcionária –** sim também estive doente nessa altura, faltava mais nessas alturas. Era na altura em que eu andava ainda pior. Pronto os nervos, foi nessa altura que eu faltei mais. Agora desde que estou efectiva foi mais pelos meus pais. Mas no passado foi por causa de mim.

**Entrevistador –** E não tinha receio porque ainda não estava efectiva?

**Funcionária –** Sim, tenha esse receio. Tinha-se aquele coiso mas não era capaz de vir mesmo. Mas eu não era capaz de me levantar da cama. Aquele stress. Os nervos pronto, não era capaz. Não era capaz mesmo de ma alevantar. Tinha mesmo de ficar. Mas depois a vida também se organizou mais um bocadinho e consegui ultrapassar mais isto e tenho andado melhor graças a Deus e agora não tenho tido problemas graças a Deus, tenho vindo sempre.

**Entrevistador –** Tem tanto homens como mulheres no local onde trabalha não é?

**Funcionária –** há mais homens, as mulheres são poucas.

**Entrevistador –** E não sei se sabe mas costumam faltar mais os homens ou as mulheres?

**Funcionária –** Não sei. Talvez as mulheres, penso eu. Os homens geralmente, penso eu. Também não sei dizer se são mais elas que eles. A gente as vezes la falta um dia e a gente falta olha falta fulano. Mas a gente não estamos lá a ver quantos dias é que faltam. Agora não sei dizer se são eles ou elas.

**Entrevistador –** Então e no caso de serem os homens a faltar qual é a interpretação que dá a esse facto? Quais é que acha serem os motivos que levam mais os homens a faltar?

**Funcionária –** Só se for por ser fim de semana e depois não têm vontade de ir trabalhar, agora outra coisa não sei, só se também não gostam de vir trabalhar.

**Entrevistador –** E por exemplo onde trabalha, nunca, nunca, pode saber: o fulano está doente e ou outro está…

**Funcionária –** Isso as vezes acontece a gente ouvir e a gente não os ver. Aquele hoje não veio, o fulano não veio,

**Entrevistador –** E desses seus colegas homens quais são os motivos que mais apontam?

**Funcionária –** Alguns também será por doença não sei, não sei se será por motivo de bebida, não sei.

**Entrevistador –** E as mulheres, quais é que são os motivos que levam mais as mulheres a faltarem?

**Funcionária –** só se forem alguns motivos de família penso eu. Doença ou de alguém de família ou delas próprias.

**Entrevistador –** Então aponta mais os motivos de doença?

**Funcionária –** sim aponto mais isso. Porque não vejo ali ninguém a faltar mais sem ser por esses motivos. Doença ou outras coisas. Não vejo lá nenhuma das minhas colegas a faltar porque não querem. vejo mais isso, doenças ou de alguém de família.

**Entrevistador –** E não há ninguém que falte porque não costa do que faça, que não gosta do trabalho que faz e

**Funcionária –**  se calhar até haverá alguns que vá mas que não goste daquilo, penso que haverá alguém nessa situação. Mas se calhar terá alguma necessidade do dinheiro talvez e obrigue-se a ir

**Entrevistador –** E dão-se todos bem com os chefes?

**Funcionária –** Mais ou menos, ali naquele sector não vejo assim ninguém que não se dê bem com eles.

**Entrevistador** – E em relação à idade acha que são os mais novos a faltar ou as pessoas mais velhas?

**Funcionária –** Talvez algumas mais novas, não digo todas porque também têm filhos pequeninos.